Saudação e prece de Nestor João Masotti

Última manifestação pública de Nestor João Masotti na abertura da Reunião Extraordinária do CFN, ocorrida em 23 de agosto de 2014, na Sede da FEB, em Brasília

Queridos irmãos, quero agradecer as considerações do Cesar a nosso respeito, mas também, antes da prece, aproveitar uma oportunidade que não tivemos antes, ainda em 2012, quando deixamos a presidência numa situação em que não tinha como agradecer a todos a amizade, a fraternidade que continua a existir. Nós estamos realmente fazendo algum esforço para vir hoje, acima de tudo, para encontrar os companheiros. Estamos muito ligados em Espírito pelo coração e, por certo, isso vai seguir sempre e esse sentimento deve permanecer. Então, essa manifestação de gratidão eu não podia deixar de fazer, depois de tanto tempo que nós deixamos aqui as atividades da diretoria executiva da FEB.

Vamos então elevar os nossos pensamentos a Jesus, nosso Mestre, para o início da nossa reunião de hoje.

Mestre amigo, que a musicalidade superior dos mundos mais nobres possa chegar até nós, trazendo as vibrações de harmonia para o nosso coração, de serenidade para as nossas decisões, de equilíbrio para a continuação do trabalho que nos compete realizar. Estiveste, Mestre amigo, ainda no século XIV, projetando para este local da nossa Terra, América do Sul, o Coração do Mundo e a Pátria do Evangelho. Em 1500, implantaste esse trabalho com a designação de Ismael que continua nessa tarefa ingente e prolongada para garantir o espaço em que teu Evangelho possa crescer e desenvolver normalmente. Posteriormente ao fato da chegada do Consolador Prometido, Ismael escolheu esta Casa como polo de apoio às suas ações. E é por aqui, Senhor, que se canalizam as vibrações do teu coração, as orientações de Ismael, as diretrizes que vêm com Kardec, o amparo permanente e bondoso de Bezerra e de

todos os Espíritos ligados a esta Casa que continuam a sustentar. Guardamos uma veneração muito grande por este esforço do mundo Maior, mas temos que lamentar, Mestre amigo, a nossa pequenez, pois quando essas vibrações chegam até nós no mundo dos encarnados, a suavidade praticamente desaparece, a bondade se encolhe, o personalismo procura se impor e começamos a macular o trabalho do teu Evangelho que deve ser passado a todos de uma forma pura e limpa. Perdoa-nos, Senhor, a nossa pequenez. Ajuda-nos a superar essas limitações que se arrastam há séculos e séculos. Já tivemos oportunidade de servir no Egito, em Israel, na Igreja, nas Reformas, estamos sempre pecando em atender aos atavismos que falam mais alto em nós. Que possamos Senhor, nestes dias, meditar profundamente sobre estas questões, predispondo-nos realmente à mudança interior, que é a única coisa que nos cabe fazer, para refletir o teu Evangelho.

Que esta reunião que começa agora, Senhor, possa ser realmente um foco distribuidor de luz e paz que emana do teu coração. Nós não queremos aparecer em nada, mas ser simplesmente intermediário das orientações e sentimentos que emanam do mundo Maior e que possam chegar a todos os núcleos espíritas, sejam as federações estaduais, sejam as instituições internacionais, sejam os centros espíritas que trabalham no seu dia a dia, procurando assistir e amparar aqueles que vêm em busca do consolo do teu Evangelho.

Sê conosco Senhor, fortalece-nos o propósito de realmente mudar.

Que essa consciência não fique apenas no campo da teoria, mas que possamos fazer jus à tua confiança junto a nós, em nos colocarmos a serviço do teu Evangelho. Ensinaste-nos que teus discípulos seriam reconhecidos por muito se amarem; fortalece em nós a capacidade de amar, ainda muito incipiente, quando não inexistente, mas que saibamos nos superar Senhor, abraçando-nos uns aos outros, unindo-nos qual feixe de varas para poder agir com justiça, com bondade e compaixão junto àqueles que necessitam, tanto quanto nós ou mais do que nós, das luzes do teu Evangelho.

Que assim seja!